

Notas de Ixodologia

VII — **Otocentor nitens** Neumann, 1897) versus **Anocentor columbianus** Schulze, 1937 e comentários sôbre a rápida disseminação desse Ixodideo no Brasil (**Acari: Ixodidae**)

por

Henrique B. Aragão e Flavio da Fonseca

Entre as especies autoctones de *Ixodidae* neotropicos nenhuma é tão aberrante da restante fauna ixologica local quanto o *Otocentor nitens* (Neumann, 1897), que muito mais se aproxima dos representantes da região neartica pertencentes ao genero *Dermacentor* Koch, 1844, no qual ficou incluída durante muitos anos, até ser criado para ela por COOLEY em 1938 o genero *Otocentor*, até hoje monotipico.

Descrito originalmente da Jamaica e S. Domingos foi a sua presença constatada depois disso no Panamá, Guatemala, Costa Rica, Cuba, Haiti, Trindade, Colombia e Venezuela e até no Mexico e extremo Sul dos Estados Unidos.

A denominação generica proposta por COOLEY é perfeitamente apropriada á unica especie, que, ao parasitar o hospedeiro normal, prefere o pavilhão da orelha e o conduto auditivo externo, aí chegando a provocar lesões e infecções secundarias tão intensas que acabam por determinar mutilação de muitos animais, desvalorizando-os, constituindo praga nefasta nas zonas em que prolifera.

No Brasil não havia até pouco tempo referencia á especie, que seguramente é de importação recente, pois certamente não teria escapado á revisão feita por ARAGÃO desde 1908, mormente tratando-se de especie parasita de animal doméstico no qual chega a determinar deformação. A disseminação da especie está se processando com grande rapidez e intensidade segundo tudo faz crer.

Em 1944 recebeu um de nós (ARAGÃO) do Dr. OTTIS CAUSEY numerosos lotes de carrapatos de cavalo proveniente de Belém, Estado do Pará, de Parintins, Estado do Amazonas, nos quais o exame revelou tratar-se do *Otocentor nitens*. Em 1945 novo lote da Guiana Francesa, remetido pelo Dr. FLOCH chegou ao Instituto Oswaldo Cruz, tendo sido objeto da publicação desse pesquisador.

Em 1948 o autor junior recebeu do Dr. CCHULZE, etnólogo do Museu Paulista, um lote do mesmo carrapato do Estado de Goiás, tendo a esse proposito feito comunicação á Sociedade Brasileira de Entomologia na secção de 31. 3. 48.

Em 1950 SOUZA LOPES e MACEDO assinalaram a especie no vale do Rio S. Francisco, na Bahia e novamente no Pará, na Ilha de Marajó.

Em 1952 recebeu o Instituto Oswaldo Cruz material colhido sobre burro, de S. Juan de los Morros, Venezuela, remetido pelo Dr. J. F. TORREALBA e em 1948 de Paracatú, Estado de Minas Gerais, Brasil, remetido pelo Dr. EMANUEL DIAS.

Recentemente foi doado no Instituto Butantan material colhido sobre *Panthera onca* em Paulicéa, Barra do Rio Paraná, Estado de Mato Grosso, remetido pelo Dr. TUFFY HARON a 15.X.52. Esta ultima remessa demonstra a capacidade de adaptação da especie a um novo hospede zoologicamente muito distanciado do hospedeiro normal, o cavalo. Outros animais parasitados mais raramente são o cão, o asno, a besta, o boi e cabra. Este ultimo hospedeiro sugere a possibilidade de vir a adaptar-se a especie aos cervideos silvestres.

Na revisão dos Ixodideos neotrópicos na qual colaboram os autores, fez-se necessario comparar a especie de NEUMANN com o *Anocentor columbianus* Schulze, 1937, descrito de alguns exemplares da Colômbia, de onde nessa época não fôra ainda assinalado o *Otocentor nitens*.

Desse estudo resultou a verificação do ser a especie de SCHULZE identica á de NEUMANN, caindo, portanto, *Anocentor columbianus* Schulze, 1937 na sinonímia de *Otocentor nitens* (Neumann, 1897).

Outra consequência da comparação feita é a da identidade generica. Tanto *Otocentor* Cooley, 1938 quanto *Anocentor* Schulze, 1937 são monotipicos e têm como genotipo a mesma especie *nitens*, caindo, portanto, o mais recente em sinonímia, prevalecendo *Anocentor* Schulze, 1937, que tem prioridade.

Otocentor nitens (Neumann, 1897) passa portanto a sinônimo de *Anocentor nitens* (Neumann, 1897).

SUMMARY

Anocentor columbianus Schulze, 1937 is a synonym of *Otocentor nitens* (Neumann, 1897).

Otocentor Cooley, 1938 becomes a synonym of *Anocentor* Schulze 1937. The correct name of the species is now *Anocentor nitens* (Neumann, 1897).

In Brazil this species was first recorderd by ARAGÃO (*in* FLOCH and ABONNENC, 1945) in Belém do Pará and by FONSECA (1948) in Goyaz. New records from Minas Gerais and Matto Grosso are presented and a new host, the jaguar, *Panthera onca*, is added.

BIBLIOGRAFIA

FLOCH, H. e ABONNENC, E.

1945. Ixodidae de la Guadeloupe. Presence de *Dermacentor nitens* Neumann, 1897. Institut Pasteur de la Guyane et du Territoire de l'Inini. Publication No. 118:1-5.

FONSECA, F. DA

- Sobre a ocorrência de um genero de acariano centro e norte americano no Brasil. Comunicação á sessão da Sociedade Brasileira de Entomologia a 31.3.48.

LOPES, H. DE SOUZA e MACEDO, J. N.

1950. Sobre a presença de *Otocentor nitens* (Neumann, 1897) no vale do Rio S. Francisco, Brasil (*Acarina, Ixodidae*). Revista Brasileira de Biologia 10(1):59-64.

SCHULZE, P.

1937. *Anocentor columbianus* n.g. n.sp. (Ixod.). Zoologischer Anzeiger 120 (1-2): 24-27.

COOLEY, R. A.

1938. The genera *Dermacentor* and *Otocentor* (*Ixodidae*) in the United States, with studies on variation. National Inst. of Health Publ. No. 171:65-68.
-